



Guia do CEO sobre **Água**

Construindo negócios resilientes

ÍNDICE

- 4 MENSAGEM DA **PRESIDENTE DO CEBDS**
- 6 **PREFÁCIO**
- 8 PRINCIPAIS **DESAFIOS DA ÁGUA**
- 10 O **PLANO DE NEGÓCIOS** PARA A ÁGUA
 - 10 A ÁGUA IMPACTA SEUS RESULTADOS
 - 12 A ÁGUA TEM RISCOS
 - 14 A ÁGUA OFERECE OPORTUNIDADES
- 18 OPORTUNIDADE EM AÇÃO – **OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**
- 20 UM **GUIA DE SOLUÇÕES HÍDRICAS** PARA AS EMPRESAS
- 26 **NEGÓCIOS EM AÇÃO**
- 28 **A ÁGUA NO WBCSD**



MENSAGEM DA PRESIDENTE DO CEBDS

O mundo vem mudando exponencialmente.

Vimos surgir nos últimos anos tecnologias como internet, smartphones e hoje já estamos vendo o início da 4ª revolução industrial, com o desenvolvimento de sistemas avançados de inteligência artificial, tecnologias que impactam positivamente em saúde e renda.

Apesar de gerarem inúmeros impactos positivos, quando associadas ao enorme crescimento populacional, vemos que essas tecnologias só foram possíveis

com aumentos intensivos no uso de recursos naturais, especialmente de água, recurso que é imprescindível tanto para nossa sobrevivência, quanto para a operacionalização e produção das tecnologias vitais para o nosso dia-a-dia e para nossa economia.

Até o início dos anos 2000, apesar de já termos tido algumas crises socioambientais associadas a água, ainda trabalhávamos, especialmente no Brasil, com uma cultura de abundância para todas as formas de consumo, ignorando, até então, avisos sobre impactos de mudanças climáticas e

sua relação direta com o uso da água. Existe uma urgência no trato desse tema, dado que os números são alarmantes: até 2050 a demanda de água aumentará 50%, sendo que até 2030 há uma expectativa de que 47% das pessoas vivam em zonas de escassez

Hoje qualquer um, especialista ou não, já consegue perceber os impactos das mudanças nos regimes de chuvas, com secas prolongadas, seguidas de períodos com fortes tempestades, aumentos de temperatura, todos contribuindo para impactar diretamente nossos meios produtivos e de vida.

Soma-se às variações climáticas um fator potencializador negativo que é a degradação ambiental, criando novos padrões de resiliência e aumentando ainda mais nossos riscos e custos.

As crises vividas no Brasil nos últimos anos, em especial em São Paulo em 2014, e Brasília em 2015, além da seca prolongada na Região Nordeste ao longo de sete anos, impactaram duramente a economia gerando redução de outorgas, rodízios e desabastecimento, o que levou empresas a perderem produtividade ou até pararem operações, gerando conflitos entre sociedade e

setor produtivo. Desse modo faz-se necessário o engajamento cada vez maior da alta liderança das empresas para trazer para o centro da tomada de decisões e estratégias de negócios a questão do uso, disponibilidade, riscos e segurança dos recursos hídricos.

Cada vez mais a estratégia das empresas no gerenciamento hídrico será fator de competitividade, atração de investimentos. Com o presente Guia, esperamos fornecer objetiva, clara e tecnicamente, importantes insumos para estimular o engajamento das empresas de forma definitiva na agenda da segurança hídrica, dentro das

metas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), com foco no ODS de número 6 – Água Potável e Saneamento.

Estou certa de que esse guia será proveitoso e útil no seu dia-a-dia e poderá fazer diferença na tomada de decisões. Aproveite!

Marina Grossi
Presidente do CEBDS

PREFÁCIO

Os negócios dependem da água. Você a compartilha com pessoas, cidades, outros negócios e com a natureza.

Esta disputa só vai se acirrar.

De acordo com o Banco Mundial, nas próximas três décadas, o sistema mundial de alimentos vai precisar de algo entre 40 e 50% mais água; a demanda urbana e industrial por água vai aumentar entre 50 e 70% e a demanda hídrica para produção de energia vai crescer 85%.¹

A materialidade dos riscos hídricos é clara e urgente. A demanda por água já excede a oferta em muitos lugares. Sem qualquer ação, não haverá água disponível para as necessidades futuras da sociedade e do meio ambiente.

A água tem papel central para entregarmos um mundo de baixo carbono, estabilidade, prosperidade e paz. A captura e armazenamento de carbono são altamente intensivos em água, e as plantações para biocombustíveis impõem demandas relevantes sobre a oferta hídrica.

A escassez de água pode induzir um risco de segurança em países onde a hidroeletricidade representa uma porção significativa da matriz energética.

Os impactos das mudanças climáticas são principalmente sentidos através de mudanças no ciclo das águas, com consequências sem par pelo mundo. Grandes desastres naturais, como as secas, estão aumentando, o que influencia as migrações, impacta o preço dos alimentos e pode levar à instabilidade social.

A água é fundamental para o atingimento do Acordo de Paris e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Sunny Verghese
Chairman do WBCSD,
Co-fundador e CEO do Grupo, Olam



Peter Bakker
Presidente e CEO, WBCSD



Ivan Menezes
CEO, Diageo

DIAGEO

Os negócios também pagam o preço.

Quando não há água disponível para as operações, as empresas precisam investir bastante ou abandonar determinados sites.

Os riscos hídricos afetam diretamente os resultados.

Para um melhor planejamento contra choques futuros, tornando-se resilientes, é necessário que haja uma mudança fundamental na forma como as empresas valoram a água.

A água deveria ser uma prioridade nas salas de reunião de todas as empresas no mundo.

Gerenciar melhor a água é uma oportunidade chave para que os negócios criem e desenvolvam vantagens competitivas, enquanto asseguram suas licenças de operação, reduzem perdas financeiras e garantem, de forma geral, a continuidade das operações.

Como tomador de decisão, você precisa:

- **Entender** o nível de exposição da sua empresa e a distribuição dos riscos hídricos nas operações diretas e ao longo cadeias de suprimentos.

- **Integrar** a água ao processo decisório, reporte e fazer escolhas de investimento inteligentes.
- **Colaborar** com outros usuários deste recurso e partes interessadas para lidar com riscos compartilhados e aproveitar as oportunidades.

Nós lhe encorajamos a **mostrar liderança** e se tornar um promotor da segurança hídrica ao **encarar de frente um dos desafios de sustentabilidade mais urgentes.**

Gilbert Ghostine
CEO, Firmenich



Magdi Batato
Vice-Presidente Executivo & Chefe
de Operações, Nestlé SA



Indra K. Nooyi
Chairman e CEO, PepsiCo



Antoine Frérot
CEO, Veolia



Paul Polman
CEO, Unilever



PRINCIPAIS DESAFIOS DA ÁGUA

O mundo enfrentará uma **lacuna de 40% no abastecimento de água**² até 2030, se os seguintes desafios não forem discutidos com urgência:

- **A escassez local de água tem efeitos financeiros globais.** Hoje em dia, crises hídricas locais são uma das principais ameaças à economia global. Por exemplo, uma seca no Brasil afeta diretamente os preços dos alimentos na Europa.
- **A água é um bem precioso, mas subvalorizado.** Em muitos países a água é subprecificada ou subsidiado, o que não reflete seus verdadeiros custos e valores.

1 em cada 4 cidades do mundo enfrentam insegurança hídrica.³

- **O acesso inadequado a água e saneamento custam \$323 bilhões de dólares anuais à economia global.**⁴ Mais de dois bilhões de pessoas não têm acesso à água potável, e mais de quatro bilhões não têm acesso a saneamento seguro.⁵ Isso causa severas consequências a produtividade, assim como a saúde e igualdade de gênero.
- **A deterioração da qualidade da água é um fator crucial na crescente escassez hídrica global, já que reduz a quantidade de água segura para consumo.** Em todo o mundo, 80% dos dejetos municipais são descartados sem tratamento.⁶ Efluentes da indústria e agricultura ameaçam seriamente os corpos d'água.





Créditos: Nestlé Costa do Marfim

- **Os níveis de água subterrânea estão em queda.** Quase dois terços dos maiores aquíferos do mundo já estão sendo exauridos, colocando em risco empresas e comunidades.⁷
- **Em nível global, a agricultura usa 70% da água disponível.**⁸ Se a eficiência hídrica da agricultura não for melhorada, outros esforços de gerenciamento hídrico feitos pelo governo e indústria não serão suficientes.
- **Os usuários da água são interdependentes.** A escassez hídrica local não é uma ameaça somente à sua empresa, mas a todos que captam de uma mesma bacia hidrográfica. A ação de um usuário pode colocar em risco as operações de outro.

A água é essencial para a saúde pública. É por isso que estamos impulsionando nossas pesquisas em para melhorar a higiene e o saneamento, enquanto reduzimos nossa pegada hídrica em 25% até 2020.

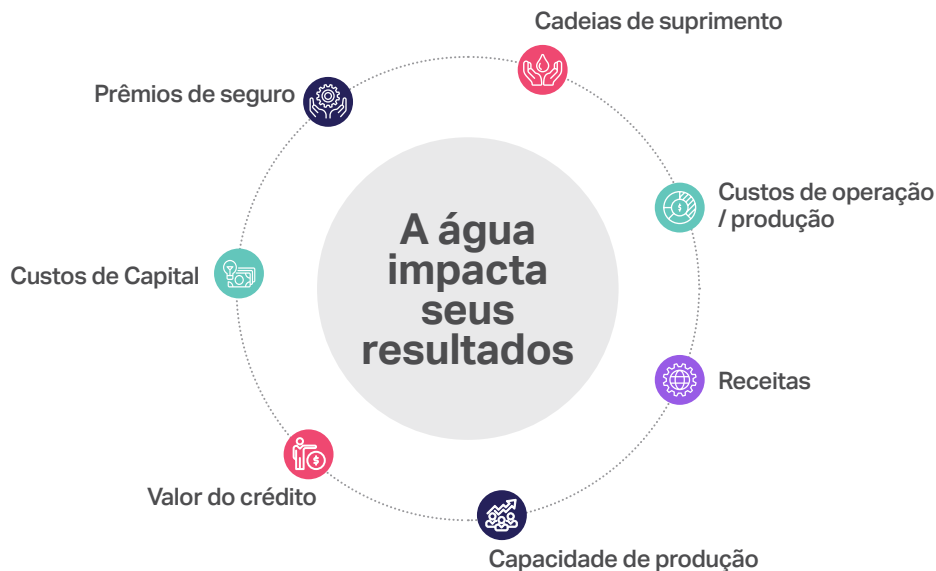
Gilbert Ghostine
CEO, Firmenich

O PLANO DE NEGÓCIOS PARA A ÁGUA

A água é subvalorizada ao redor mundo. As empresas frequentemente não conseguem entender o real valor da água, e nem incorporar riscos hídricos em seu planejamento.

Os riscos hídricos afetam a rentabilidade das empresas

Riscos hídricos podem levar a problemas de crescimento ao aumentar o perfil de risco das empresas e até mesmo seus custos de capital. Um estudo da Truscost de 2017 mostrou que se todos os custos sobre a disponibilidade e qualidade da água tivessem que ser absorvidos, isso resultaria em **uma redução média de 44% nos lucros das empresas de serviços públicos e 116% nas empresas de alimentos e bebidas.**⁹



A água é um risco e uma questão material para as empresas.

Conforme a disputa por água aumenta, a regulação ficará mais rígida. As empresas estarão sob um maior escrutínio e os gastos relacionados à água aumentarão.

A ACTIAM,
gestora de fundos
e ativos, tem o
objetivo de deixar
seus investimentos
neutros em relação
a água até 2030¹⁰

Os investidores estão prestando mais atenção à água

Um número crescente de investidores está reconhecendo o valor da água e buscando contabilizá-lo em suas decisões de investimento. Por exemplo, a recém lançada **Ferramenta de Teste de Estresse Hídrico** revela que mesmo quando expostas a cenários de seca de média seriedade, a maioria das empresas sofrem um rebaixamento das suas avaliações de crédito.¹¹

Força-Tarefa sobre Demonstrações Financeiras relacionadas ao Clima (TCFD)

As recomendações recentemente desenvolvidas pela TCFD e implementadas por empresas líderes **vão alavancar as demonstrações sobre água**, conforme a demanda dos

investidores por informações financeiras relacionadas ao clima aumentar.

Como parte das recomendações, a água é identificada entre as potenciais métricas para demonstração, metas, além de oportunidades relacionadas ao clima.¹²



Integramos o gerenciamento hídrico nas nossas decisões para nossas empresas beneficiárias

Carine Smith Ihenacho

Gerente de Governança Corporativa,
Norges Bank Investment Management
(Fonte CDP, 2017)



O PLANO DE NEGÓCIOS PARA A ÁGUA

As empresas enfrentam riscos físicos e não físicos causados pela disputa por água, poluição, regulamentação, e mudanças climáticas.

Riscos operacionais

A interrupção dos negócios devido à escassez de água ou enchentes.

- No Brasil, a seca elevou os custos da água em mais de \$2 milhões de dólares, em 2015, enquanto os custos da eletricidade aumentaram em torno de \$6 milhões de dólares devido à disponibilidade reduzida da energia hidroelétrica. A **empresa General Motors** reagiu com o aumento dos esforços de conservação da água e medidas de eficiência energética.¹³



Riscos legais e regulatórios

Legislações mais restritivas ou alocações reduzidas; multas ou penalidades para incidentes de poluição hídrica

- O preço da água cobrado das instalações de produção da **Kellogg Company** no México cresceram 300% desde 2012, o que impactou diretamente os custos operacionais dessas plantas.¹⁴

Riscos à reputação


Danos à marca; perda no valor das ações no mercado; perda das licenças sociais para operar

- A **empresa Coca-Cola** foi obrigada a abandonar seus planos de construir uma nova fábrica de engarrafamento de \$81 milhões de dólares em Tamil Nadu, na Índia, depois de forte resistência dos agricultores locais, que temiam que a empresa causasse uma queda no nível do lençol freático.¹⁵

Riscos financeiros

Maiores custos de capital e menos opções de financiamento

- A **Pesquisa de Indicadores de Capital** realizada pela **Morgan Stanley** mostra que o valor total das vendas ou reservas sob risco de escassez hídrica somam \$221 bilhões de dólares para os mineiros do All Country World Index (ACWI), cerca de \$21 bilhões para empresas de energia elétrica do MSCI US Investable Market Index (IMI) e mais de \$17 bilhões para os produtores de aço do MSCI ACWI.¹⁶



14% dos títulos verdes emitidos em 2016 foram de projetos relacionados à água¹⁷

O PLANO DE NEGÓCIOS PARA A ÁGUA

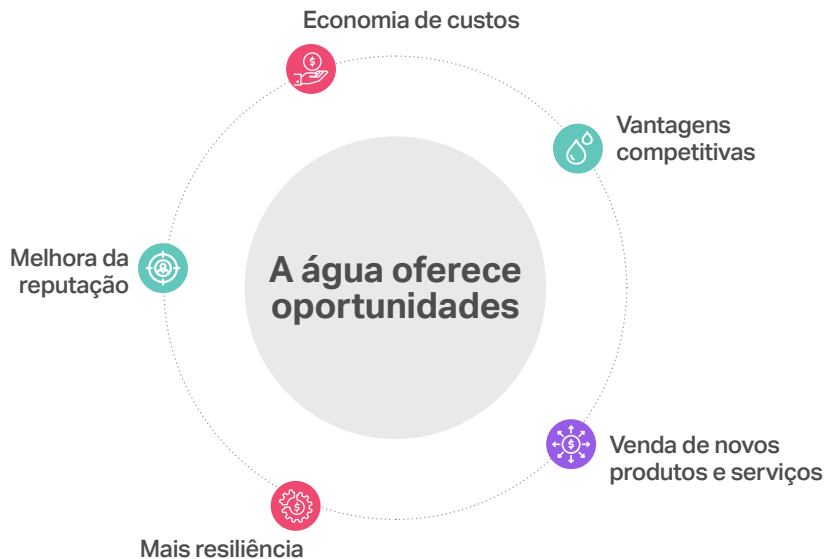
Investir no gerenciamento hídrico sustentável oferece **oportunidades de ganhar vantagens competitivas**.

Por exemplo, na transição para uma economia circular, as empresas podem implementar e oferecer produtos e soluções para o reuso de água e recuperação de recursos hídricos já utilizados.

Esta é uma das maiores oportunidades ainda não exploradas para transformar os resíduos em recursos.

A água é um bem precioso demais para ser usado somente uma vez.

Antoine Frérot
CEO, Veolia



Estudo de caso: Transformando a crise em oportunidade

Na costa oeste da Austrália, onde a disponibilidade da água estava em queda e os preços em ascensão, as empresas precisavam manter o acesso a uma fonte adequada de água e reduzir os custos de produção.

ENGIE e BP implementaram programas e atividades para reduzir o uso de água. Em conjunto com a **Water Corporation e o governo do oeste da Austrália, outros consumidores industriais e o regulador local**, trabalharam para desenvolver uma fonte alternativa de água.

Essa colaboração resultou no **Projeto Hídrico Kwinana (Kwinana Water Reclamation Project - KWRP)**. Os efluentes de uma empresa se tornam a fonte de água para outra.

A mudança para a água reutilizada reduziu custos através da redução do consumo e uso de produtos químicos, ajudando a assegurar as operações enquanto aumenta a oferta de água potável. **Somente em uma instalação, uma empresa economizou \$1,5 milhão de dólares.**¹⁸



Estudo de caso: BRASKEM – Reúso de Água

Em 2012, a Braskem inovou e substituiu a captação, tratamento e uso de água bruta pelo consumo de esgoto doméstico tratado fornecido pelo Projeto Aquapolo, que é o maior empreendimento para a produção de água de reúso industrial na América do Sul e o quinto maior do planeta. Desde então a Braskem, opera com um índice de reúso de água da ordem de 97% na região do ABC em São Paulo, região sudeste do Brasil que possui histórico de crises hídricas nos anos de 1964, 2003, 2014 e 2015. Nos últimos 4 anos, 2014 a 2017 foram reutilizados cerca de 30 milhões de m³ de água de reúso, através do Projeto Aquapolo, liberando o consumo de água potável para a região do ABC de um volume equivalente a 12 mil piscinas olímpicas.

O uso de água de reúso se consolidou como um caso de sucesso tanto de adaptação às mudanças climáticas como também de economia circular da água, na medida que permitiu manter as operações industriais em condições normais de operação durante a crise hídrica de 2014 e 2015, quebrou a prática linear de captar, usar a água, tratar o efluente e descartar em copos hídricos, passando a reusar de volta para o processo produtivo o esgoto doméstico tratado, e permitindo mitigar e controlar riscos operacionais (ou físicos), financeiros, de mercado, reputacionais e regulatórios relacionados com a gestão de recursos hídricos.



Estudo de caso: AMBEV – AMA

AMA é a água que vai muito mais além de hidratar. A água que você bebe vira água para quem não tem. Ela é um produto inovador e funciona de forma bem simples. Basta você comprar AMA que todo o lucro, 100%, vai para projetos que levam água para as casas das famílias que vivem na região mais seca do Brasil, o semiárido. Tudo certificado pela KPMG, garantindo a transparência. AMA já nasceu inovadora, é o primeiro negócio social do país, conceito até então desconhecido no Brasil.

Os projetos desenvolvidos nas comunidades do semiárido trazem resultados imediatos na vida das pessoas. Em um ano, mais de 6.660 moradores de nove comunidades rurais do semiárido já têm acesso à água. Isso só foi possível pelo engajamento interno dos funcionários da cervejaria. AMA é rotina na Cervejaria Ambev e água para as pessoas que precisam.



OPORTUNIDADE EM AÇÃO

OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Mudar a forma como a água é valorada e gerida pode ajudar o mundo a alcançar os 17 ODS

A segurança hídrica está no centro do futuro sustentável da sociedade. Valorar a água de forma inclusiva e abrangente é crucial para um negócio sustentável e para atingir coletivamente os objetivos de um mundo com segurança hídrica. Os negócios podem ser fonte de inspiração e liderar o processo. O Painel de Alto Nível sobre a água convida e conta com a comunidade empresarial para somar esforços, liderar e inspirar, através do exemplo, além de valorar corretamente a água.

Henk Ovink

Enviado Especial para Questões Hídricas Internacionais, Reino dos Países Baixos e Emissário para a ONU / Painel de Alto Nível sobre Água do Banco Mundial





Tanto no presente quanto no futuro, a escassez hídrica representa um risco real e significativo para muitas empresas. Entender e gerenciar o impacto comercial da água é prioridade absoluta para a Diageo.

Ivan Menezes
CEO, Diageo



UM **GUIA DE SOLUÇÕES HÍDRICAS** PARA AS EMPRESAS

Considere os sete passos abaixo para projetar e implementar sua transição rumo a gestão hídrica a fim de moldá-la melhor às necessidades da sua empresa.



A natureza está
gritando conosco,
e a língua que ela
usa é a água.

Peter Bakker
Presidente e CEO, WBCSD



UM **GUIA DE SOLUÇÕES HÍDRICAS** PARA AS EMPRESAS



A Nestlé está certificando suas boas práticas nas principais instalações de produção com o Alliance for Water Stewardship Standard

Magdi Batato

Vice-Presidente Executivo & Chefe de Operações, Nestlé SA

2

Estabelecer metas e objetivos ambiciosos nos níveis operacional, nacional e global



DIAEGO

Até 2020, reduzir o uso de água através de uma melhora de 50% na eficiência do uso da água em todas as plantas e, em áreas com estresse hídrico, repor a quantidade de água utilizada no produto final.



OLAM

Até 2020, 100% das cadeias de suprimento prioritárias terão planos para Gerenciamento de Recursos Hídricos e 100% das operações diretas de Olam em áreas de alto risco hídrico participarão de um programa de gerenciamento hídrico.



UNILEVER

Até 2020, reduzir pela metade a quantidade de água associada ao consumo de produtos da empresa (em comparação com 2010).

3

Valorar a água de forma apropriada para responder a seus reais riscos e oportunidades



NESTLÉ

Um preço teórico para a água (entre 1 e 5 dólares por m³) foi estabelecido para fins de cálculos de pagamento para despesas de capital, dependendo da nota de risco físico de determinada área (Índice Combinado de Estresse Hídrico).



DIAGEO

Uma ferramenta de custo interno da água estima todo o custo hídrico de uma instalação, para informar o plano de negócios para investimentos hídricos e ajudar a atingir os objetivos de eficiência hídrica.



VEOLIA

A ferramenta de Custo Verdadeiro da Água leva em consideração os custos diretos e indiretos assim como as implicações financeiras dos riscos hídricos.

4

Implementar soluções de negócio inovadoras para alcançar seus objetivos e metas



Continuidade das operações



Saúde e Segurança dos Funcionários



Oferta hídrica em ambientes de escassez



Eficiência hídrica na agricultura



Resiliência Climática

IMPULSIONADOR

SOLUÇÃO DE NEGÓCIOS

Gerenciamento Hídrico: Trabalhar com as partes interessadas relevantes para melhorar a sustentabilidade das bacias locais

Acesso a água, saneamento e higiene (WASH): Prover acesso adequado em suas próprias operações, cadeias de suprimento, e comunidades locais

Gerenciamento circular da água: 5Rs abordagem de redução, reuso, reciclagem da água, recuperação de recursos, e reposição de bacias

Agricultura inteligente para água: Soluções "inteligentes" para a agricultura lidar com a produção nos casos de crescente escassez hídrica, poluição e mudanças climáticas

Investindo em infraestrutura natural: Aproveitando os serviços que a natureza oferece às necessidades das empresas, enquanto traz importantes benefícios à natureza e à sociedade

RECURSOS WBCSD*

[Sharing water, engaging business Business guide to water valuation](#)

[WASH at the workplace Pledge](#) (incluindo Princípios Básicos, ferramenta de autoavaliação e estudos de caso) (em vários idiomas)

[Business guide to circular water management](#) (inclui estudos de caso)

[Co-optimizing solutions for water and agriculture: lessons from India for water scarcity](#)

[Natural Infrastructure for Business \(NI4Biz\) platform](#) (inclui modelos de negócio, ferramentas e estudos de caso)

*Estes recursos estão disponíveis em www.wbcd.org.



5

Lidar coletivamente com as oportunidades e riscos hídricos compartilhados

27 parceiros corporativos e da área ambiental se reuniram na Califórnia para tratar da escassez hídrica através de diferentes soluções tais como reposição de águas subterrâneas e ação corporativa coletiva na **Ação de Colaboração Hídrica da Califórnia**

6

Aumentar a conscientização e engajamento entre seus colaboradores, fornecedores, e consumidores

O programa "**Lifebuoy Handwashing**" da Unilever é um dos maiores no mundo para mudar os hábitos de higiene, com o objetivo de alcançar um bilhão de consumidores até 2020.

7

Advogar em favor de políticas e viabilizadores financeiros clamando por políticas que deem suporte ao investimento empresarial em soluções hídricas inteligentes

No desenvolvimento da política de **descarte zero de líquidos (ZLD)** na Índia, as empresas estão defendendo calendários realistas, considerando os investimentos e mão-de-obra qualificada necessários para implementar esta política.

NEGÓCIOS EM AÇÃO



Gerenciamento integrado de recursos hídricos

Primeira área de agronegócio certificada pela Alliance for Water Stewardship (AWS) para gestão hídrica sustentável dentro e para além dos portões da empresa.

Impacto: Reuniu os diferentes consumidores da água em associações formais de usuários a fim de lidar com os desafios hídricos compartilhados por 300.000 pessoas que vivem na bacia do rio.



Reuso de água na produção

Reuso de 95% da água para limpeza em uma unidade de produção na China, atendendo a requisitos regulatórios exigentes e a escassez hídrica local.

Impacto: Mais de 60.000 m³ de água economizados anualmente. Hoje, esta instalação é o modelo internacional da empresa para reuso de água.



LafargeHolcim

Mais resiliência

Áreas de pedreira foram convertidas em áreas de água pluvial para reduzir os riscos de alagamento, criando zonas úmidas e coletando água da chuva. Impulsionado por requisitos regulatórios e demanda comunitária.

Impacto: Proteção contra alagamentos para as comunidades locais, mais biodiversidade e oferta hídrica, além de ser uma área de recreação para a comunidade local.



PEPSICO

Mais produção por gota

Substituí, junto com os fazendeiros, a irrigação por alagamento por gotejamento em mais de 2.600 acres, oferecendo treinamento sobre práticas eficientes e investindo em novas tecnologias para economizar água na Índia em 2016.

Impacto: Economia anual de mais de 800 milhões de litros de água em Maharashtra (2016, verificado pela Deloitte) e maior garantia da oferta de batatas para os produtores e para a PepsiCo.

DIAGEO

Caso empresarial para WASH na agricultura

Implementação do Compromisso WASH do WBCSD nas operações próprias e trabalho com fazendeiros selecionados da cadeia de suprimentos, em locais onde a questão é vista como prioridade ex.: Tanzânia, Quênia, Nigéria, Camarões e Gana.

Impacto: Menos incidentes de doenças transmitidas pela água, maior frequência escolar; as mulheres passam menos tempo coletando água.




Nestlé

Good Food, Good Life

Fazendo a água circular

Tecnologias "zero-água" têm sido usadas em uma área de escassez hídrica para recuperar água do leite (em uma unidade de produção de leite em pó no México) para as necessidades operacionais diárias de água.

Impacto: A fábrica de laticínios pode operar sem utilizar nenhuma água subterrânea, funcionando somente com a água recuperada do leite.



São necessários
\$ 302 bilhões
de dólares para
acabar com a atual
defasagem no acesso
a água potável e
saneamento, incluindo
o tratamento de
efluentes¹⁹

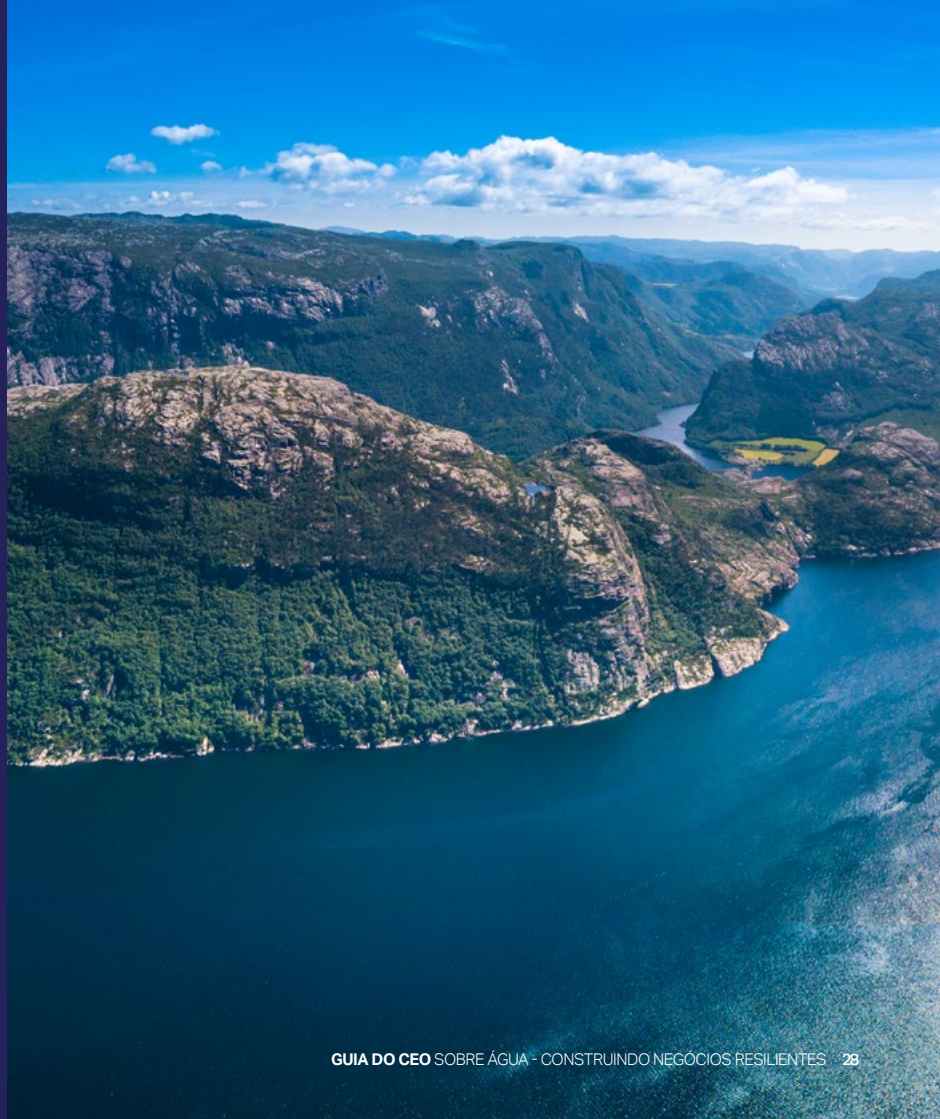
ÁGUA NO WBCSD

A água é um facilitador crucial nos sistemas de transformação em larga escala e está integrada a nossos programas: Food and land-use, Redefining Value, Energy & Circular Economy, Cities & Mobility.

O WBCSD também representa **empresas que pensam o futuro da água** em fóruns e plataformas de políticas no âmbito global.

Oferecemos aos membros **oportunidades de liderança** para avançar com seu planejamento estratégico para ações e colaborações sobre a água.

Se junte a nós para ter as **últimas informações** sobre tendências e oportunidades hídras ao alcance das suas mãos, para **colaborar** com o desenvolvimento e implementações de soluções de negócio inovadoras com seus pares e para **amplificar sua própria voz**.



O grupo de liderança hídrica na Índia

No nível de CEOs e Presidentes, 11 empresas lideraram o desenvolvimento e implementação de soluções de negócio e se engajaram com o governo a fim de lidar com as prioridades-chave em toda a Índia.

Também há a ambição de escalar o conhecimento e a prática em outras regiões para promover ações em áreas onde as empresas estão enfrentando diretamente os riscos hídricos, enquanto contribuem para o avanço da agenda global de água.



ADITYA BIRLA GROUP



ARCADIS Design & Consultancy for natural and built assets



BASF
We create chemistry



DOW



ERM



Enduring Value



JAIN
Jain Irrigation Systems Ltd.
Jaipur - India
Small Ideas. Big Revolutions.



MONSANTO



Nestlé
Good Food. Good Life.



Rabobank



UPL

Principais contatos WBCSD



Peter White

Chefe de Operações (COO) e Vice-Presidente
white@wbcسد.org



Deepa Maggo

Gerente, Programa Hídrico da Índia
maggo@wbcسد.org

REFERÊNCIAS

- 1 World Bank (2016): High and Dry: Climate Change, Water, and the Economy. <http://www.worldbank.org/en/topic/water/publication/high-and-dry-climate-change-water-and-the-economy>
- 2 2030 Water Resources Group (2012): The Water Resources Group: Background, Impact and the Way Forward. http://www3.weforum.org/docs/WEF/WRG_Background_Impact_and_Way_Forward.pdf
- 3 World Bank (2016): High and Dry: Climate Change, Water, and the Economy. <http://www.worldbank.org/en/topic/water/publication/high-and-dry-climate-changewater-and-the-economy>
- 4 Global Agenda Councils & Water Leaders (2017): A new model for water access - a global blueprint for innovation. http://www.globalwaterleaders.org/water_leaders.pdf
- 5 Estimations by UNICEF / WHO Joint Monitoring Programme (JMP) for Water Supply, Sanitation and Hygiene (2018). <https://washdata.org>
- 6 UNESCO (2012): Managing Water under Uncertainty and Risk - 4th edition of the UN World Water Development Report. <http://www.unesco.org/new/en/natural-sciences/environment/water/wwap/wwdr/wwdr4-2012/>
- 7 Earth Security Group (2016): CEO Briefing: Global Depletion of Aquifers. Global companies must take an active role in groundwater governance to avoid existential risks. <https://earthsecuritygroup.com/wp-content/uploads/2016/06/ESG-Brief-Aquifers.pdf>
- 8 World Bank (2016): World Development Indicators. <https://data.worldbank.org/indicator/er.h2o.fwag.zs>
- 9 Trucost (2017): Why companies and investors need to value water differently. <https://www.trucost.com/trucost-blog/why-companies-and-investors-need-to-value-water-differently/>
- 10 ACTIAM (2017). ACTIAM seeks to achieve water-neutral investment portfolio by 2030. <https://www.actiam.nl/en/newsroom/2017/actiam-seeks-achieve-water-neutral-investment-portfolio-2030>
- 11 RMS/GIZ/NCFA (2017): Drought Stress Testing - Making Financial Institutions More Resilient to Environmental Risks. <http://www.naturalcapitalfinancealliance.org/resources>
- 12 TCFD (2016): Draft Report: Recommendations of the Task Force on Climate-related Financial Disclosures. <https://www.fsb-tcfd.org/publications/recommendations-report/>
- 13 CDP (2016): Thirsty business: Why water is vital to climate action. CDP 2016 Annual Report of Corporate Water Disclosure. <https://www.cdp.net/en/research/globalreports/global-water-report-2016>
- 14 Ceres (2015): Feeding Ourselves Thirsty: How the Food Sector is Managing Global Water Risks. <https://www.ceres.org/resources/reports/2015-analysis-feeding-ourselves-thirsty-how-food-sector-managing-global-water>
- 15 Financial Times (2015): Coca-Cola forced to abandon India bottling plant plans. <https://www.ft.com/content/9e7d36dae8e5-11e4-87fe-00144feab7de>
- 16 Swedish Water House, SIWI, Nordea Investment (2014): Water Risks for Swedish Businesses - Scoping Study 2014. <http://www.sivi.org/latest/new-study-on-water-as-a-financial-risk/>
- 17 Climate Bonds Initiative (2016): Green Bonds Highlights 2016. <https://www.climatebonds.net/files/files/2016%20GB%20Market%20Roundup.pdf>
- 18 WBCSD (2017). Circular Water Management case studies. <http://www.wbcds.org/Clusters/Water/Circular-Water-Management/Resources/Case-studies>
- 19 Global Agenda Councils & Water Leaders (2017): A new model for water access - a global blueprint for innovation. http://www.globalwaterleaders.org/water_leaders.pdf

**World Business Council
for Sustainable Development**

Maison de la Paix
Chemin Eugène-Rigot 2B
CP 2075 1211 Genebra 1
Suíça

**CEBDS - Conselho Empresarial Brasile-
iro para o Desenvolvimento Sustentável**

Av. das Américas, 1155 - sala 208
22631-000 Rio de Janeiro
Brasil
www.cebds.org